

Tarefa de Lembo é ganhar dissidentes

BRASÍLIA — O ex-Ministro Aureliano Chaves, candidato do PFL à Presidência da República, encarregou seu companheiro de chapa, Cláudio Lembo, de tentar pacificar o partido, atraindo o apoio dos dissidentes, a começar pelos Senadores Jorge Bornhausen (SC), José Agripino Maia (RN) e Carlos Chiarelli (RS), além do Deputado Alceni Guerra (PR).

— Estou incumbido de travar um diálogo com esses parlamentares porque, como eu pertenci ao grupo deles, minha posição é mais fácil — disse Lembo.

Embora a Convenção Nacional que homologou a chapa no último domingo tenha contado com a presença de apenas 56% de seus integrantes e por isso vários suplentes tenham sido chamados a votar, os candidatos

se declararam satisfeitos com o resultado. Aureliano considerou a votação expressiva.

— Estamos superando dificuldades e fazendo com que os boatos se desmanchem diante dos fatos. Diziam que haveria uma grande dissidência, mas tivemos a votação de dois terços dos que compareceram. Também diziam que o Jânio Quadros entraria no partido para concorrer à Presidência, mas ele demonstrou de maneira clara sua disposição de me dar apoio — disse.

Lembo também está satisfeito. Por suas ligações com o ex-Presidente Jânio Quadros — rejeitado por setores do partido — disse ter se preparado para um eventual discurso contrário à sua candidatura, o que não aconteceu.